

Demolição de 2.450 imóveis na BR

Casas, comércios e fazendas vão ser desocupados às margens da BR-101 no Estado para obras de duplicação na rodovia

Daniel Figueredo

Proprietários 2.450 casas, estabelecimentos comerciais e fazendas ao longo da BR-101 no Espírito Santo vão ser retirados das margens da rodovia.

Segundo o que está estabelecido no contrato de concessão, eles estariam dentro da faixa de domínio e da área onde não pode haver edificações e, por isso, as construções terão de ser demolidas.

Os municípios de Fundão, Linhares e Cariacica são os mais afetados. Segundo os dados passados pela concessionária, nos três municípios mais de 200 propriedades deverão ser desocupadas.

Em Anchieta, no Sul do Estado, duas casas serão demolidas hoje. Segundo o coordenador de Faixa de Domínio da concessionária Eco101, Carlito Colombini, a retirada das casas é uma obrigação estabelecida no contrato.

“Temos a obrigação contratual de regularizar toda a faixa de domínio da rodovia, desde Mucuri (BA) ao Rio de Janeiro. Os trechos prioritários estão onde começará a duplicação da rodovia”, disse.

Colombini explicou que a faixa de domínio é onde a concessionária vai trabalhar para a duplicação da rodovia. “Em alguns trechos urbanos da BR-101, ela chega a 18 metros e na maioria dos trechos rurais é de 40 metros. Essas áreas são da União, sob concessão da Eco101.”

Há também uma faixa de segurança de 15 metros. “Nessa área,



O MUNICÍPIO DE FUNDÃO é onde mais imóveis às margens da BR-101 terão de ser desocupados, segundo a concessionária. Ao todo, são 288 propriedades

pode-se ter campos de futebol, plantações e outros, mas nenhuma edificação, mas a propriedade é mantida, a faixa é para segurança contra acidentes.”

Segundo ele, os proprietários desses imóveis estão sendo notificados e as providências estão sendo adotadas para que a faixa seja reconstituída.

“Não vamos derrubar casas sem determinação judicial. Vamos notificar os proprietários e, se houver resistência, vamos ingressar com a ação judicial. Mas não há indenização, pois eles estão em uma área pública da União.”

Colombini ressaltou que para fazer as construções às margens da rodovia é preciso consultar a concessionária. “Enviaremos técnicos, se for necessário, para determinar exatamente onde poderá começar a construção.”

Donos de terrenos vão à Justiça

Proprietários de terrenos no entorno da BR-101 querem ser indenizados por suas casas, comércios e terras perdidas para a rodovia. Segundo eles, existem documentos e escrituras mostrando que são proprietários das casas.

O presidente da Associação dos Proprietários da Área de Influência da BR-101 (Asprai-101), Ismael Fernandes, disse que eles vão à Justiça para que proprietários sejam indenizados. “Muitas casas vão ser desmanchadas. Em Fundão, são mais de 200. Vão acabar com a cidade.”

Dono de uma fazenda e membro da Asprai, Wagner Benetti afirmou que vai perder quase 5 mil metros quadrados de sua propriedade para a rodovia. “Pago meus impostos sobre essa área, quero uma indenização.”

Já Walter de Jesus, do conselho fiscal da associação, afirmou que pode perder sua casa. “Minha casa

está na área não edificada. Na prefeitura falavam em 20 metros. Queremos um contorno para que as casas não sejam derrubadas.”

A Eco101 informou que não há previsão de indenização para os proprietários, mas que os casos se-

rão analisados, comparando as escrituras com os dados de faixa de domínio.

A concessionária informou ainda que contornos em Fundão, Ibirapu, João Neiva e Linhares estão em estudo.



WALTER DE JESUS, Wagner Benetti e Ismael Fernandes: indenização

OS IMÓVEIS

MUNICÍPIO	PROPRIEDADES	MUNICÍPIO	PROPRIEDADES
Pedro Canário	63	Viana	135
Conceição da Barra	30	Vila Velha	21
São Mateus	124	Guarapari	148
Jaguare	116	Anchieta	111
Sooretama	9	Iconha	14
Linhares	284	Rio Novo do Sul	181
Aracruz	185	Itapemirim	60
João Neiva	172	Cach. de Itapemirim	6
Ibirapu	135	Atilio Vivacqua	33
Fundão	288	Presidente Kennedy	7
Serra	48	Mimoso do Sul	52
Cariacica	228	Total	2.450

OBS.: Em Mucuri, na Bahia, são 31 propriedades nesta situação.

FONTE: ECO101.

FLORICULTURA

Desemprego

Com uma floricultura às margens da BR-101, em Fundão, o comerciante Luiz César Dias, de 65 anos, afirmou que o prejuízo, com a desocupação do imóvel pela concessionária da rodovia, não é só dos proprietários.

“Só na floricultura, 10 famílias serão afetadas. Estamos todos preocupados”, disse.



INFORMÁTICA SENAC

Quem faz sai pronto para o mercado

- LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO
- JAVA – PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A OBJETOS E BANCO DE DADOS
- PHP COM MYSQL
- PROGRAMAÇÃO BÁSICA E LINGUAGEM C

es.senac.br
fb/senacespiritosanto
@senaces

Cachoeiro de Itapemirim (28) 3522-9388 | Colatina (27) 3770-5450 | Guarapari (27) 3261-0015
Linhares (27) 3264-5400 | Venda Nova do Imigrante (28) 3546-8750 | Vila Velha (27) 3229-5588 | Vitória (27) 3325-8311